

U

UCA: Pinga.

"...Ante o que não tiveram de negar isso e, sobretudo, o seu trabalho desintegrador com a maconha, que o Juca vende em Meriti, num ponto mal oculto numa barraca de vender *uca*..."

(Gilvandro Gambarra, *Diário de Notícias*, Rio, 27.6.70, p. 10, 1.^a Seção)

"...E subiram num estrupício de quarenta mil demônios, com toda a coragem da *uca* que tinham lá dentro..."

(Antônio D'Elia, *Os Pistoleiros de Pistóia*, p. 106)

UISCADA: Coquetel em que predomina o uísque.

"...Luster Borges inaugurará, por estes dias, com uma *uiscada* bem amiga, a nova Livraria Luster, na loja do Center — 3."

(Egas Muniz, *A Gazeta*, São Paulo, 24.1.70, p. 9)

UISCAR: Tomar uísque.

"...Ele e amigos, numa pequena reunião, *uiscaram* para festejar seu niver..."

(Geraldo Bernardes, *Notícias Populares*, São Paulo, 25.1.70, p. 10)

UÍSCO: Uísque, em macumba.

"...O Exu Marabô toma conta ruidosamente de seu cavalo. Dá risadas, diz palavrões e imediatamente pede bebida: mijo-de-burro (cerveja), sangue (vinho), e *uíSCO*..."

(Hamilton Ribeiro, *Realidade*, abril/70, p. 94)

UISQUERIA: Bar fino, de primeira classe, em que predomina o uísque.

"...Muito antes de sua inauguração, Roy Sugar afirmava que a elegante e requintada *uisqueria* Number One seria o novo ponto do "high-society" noturno..."

(Roy Sugar, *Correio da Manhã*, Rio, 27.10.70, p. 10, "Jornal de Serviço")

ÚLTIMA LONA: Extrema penúria.

"...Dera azar, logo de início, e descera à *última lona*..."

(Hugo Moriani, *Saga dos Marginais*, p. 8)

ULTIMANISTA: Aluno do último ano.

"...Ele era *ultimanista* de Filosofia..."

(*Notícias Populares*, São Paulo, 14.7.71, p. 13)

UM CACETÃO DE TEMPO: Muito tempo.

"...Pegou um *cacetão de tempo* de cana..."

(Plínio Marcos, *Diário da Noite*, São Paulo, 27.5.70, p. 10)

UM QUILO DE: Grande número de.

"...No último dia da semana, um *quilo de* dondocas cariocas esticando em Guarujá..."

(*Última Hora*, São Paulo, 9.11.69, p. 11, "Jornal do Giba Um")

UM TREMENDO BARATO: Uma coisa excelente.

"...Os técnicos da Siemens estão testando um sistema chamado Percurso Programado, que é um *tremendo barato*..."

(Celso Franco, *Jornal do Brasil*, Rio, 4.8.71, p. 2, "Cad. de Automóveis")

UM TROÇO: Coisa excelente, excepcional.

"...Estão na parada os compositores Valtenir-Cantoni-Jabolô, com um samba que é um *troço*..."

(Waldinar Ranulpho, *Última Hora*, Rio, 27.10.70, p. 6, "Jornal da Comunicação")

UMA: Dose de pinga.

"...Atinou de entrar num boteco e pedir *uma*..."

(J. Carlos de Assis, *O Jornal*, Rio, 24.3.70, p. 1. 2.^o cad.)

UMA BARBARIDADE: Muitíssimo.

"...Daí em diante o seu prestígio cresceu uma *barbaridade*..."

(Abelardo Barbosa, *Chacrinha É o Desafio*, p. 75)

UMA COISA: Algo extraordinário, excelente...

"...Depois que eu cantar, vai ser *uma coisa*. Todo mundo bate palmas e até o auditório inteiro se levanta..."

(Roberto Carlos, *Roberto Carlos em Prosa e Verso*, I, p. 80)

"...O seu gol foi *uma coisa!*"

(*Última Hora*, Rio, 5.6.70, p. 8, "Jornal da Copa 70")

UMA ENORMIDADE: Muitíssimo.

"...Seu "Batuque na Janela" e "Vestido de Branco" estão vendendo *uma enormidade*..." (Sílvio Santos, *Amiga*, 12.1.71, p. 17)
 "...O titio Sílvio Caldas serenando *uma enormidade*..." (Titto Santos, *Revista do Rádio e TV*, n.º 1038, p. 1)

UMA ERVA: Muito dinheiro.

"...Minha avó é que morreu. Coitadinha. Eu fui tratar do enterro e gastei *uma erva*. É um comércio nojento, rapaz..." (Alberto Eça, *O Jornal*, Rio, 1.2.70, p. 5, 2.º cad.)

UMA FÁBULA: Muitíssimo.

"...— Garotão, você jogou *uma fábula*..." (Macedo Miranda, *O Sol Escuro*, p. 111)

UMA GAITA LEGAL: Muito dinheiro.

"...O Guanabara me pagaria cinco contos de réis, que era *uma gaita legal*..." (Abelardo Barbosa, *Chacrinha É o Desafio*, p. 71)

UMA GRANA: Muito dinheiro.

"...Porém os artistas cobravam *uma grana*..." (Plínio Marcos, *Diário da Noite*, São Paulo, 30.3.70, p. 4, 1.º cad.)

UMA GRANA ALTA: Muito dinheiro.

"...Lá, todos condoídos, fizeram uma vaquinha e arrecadaram *uma grana alta*..." (Zsu Zsu Vieira, *Última Hora*, Rio, 3.4.70, p. 7, 2.º cad.)

UMA GRANA SONORA: Muito dinheiro.

"...Deu *uma grana sonora* pro moço..." (Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 31.8.69, p. 16)

UMA NOTA: Muito dinheiro.

"...Você quer ver: eu comi apenas um coquetel de camarão, peixe, vinho, queijo e licores. Vão cobrar *uma nota*. Ninguém mais pode comer fora..." (Alberto Eça, *O Jornal*, Rio, 1.2.70, p. 5, 2.º cad.)
 "...Me ofereceram Cr\$ 28,00 — *uma nota* na época — para que eu aparecesse de biquíni..." (Elza Soares, *Última Hora*, São Paulo, 8.11.70, p. 2)

UMA NOTA ALTA: Muito dinheiro.

"...No assalto ao carro-pagador da fábrica de tampinhas só estavam eles. Levaram *uma nota alta*..." (Ramão Gomes Portão, *Eu Sou o Saponga*, p. 41)
 "...Sair com ela custa *uma nota alta*..." (Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 6.1.70, p. 13)

UMA NOTA COMPRIDA: Muito dinheiro.

"...Tem um fusca e ganha *uma nota comprida*..." (Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 5.9.69, p. 13)

UMA NOTA DAQUELAS: Muito dinheiro.

"...No final vai pagar *uma nota daquelas*..." (Diário de São Paulo, 5.4.70, p. 14, 1.º cad.)

UMA NOTA FIRME: Muito dinheiro.

"...Levando-se em consideração que um LP está custando *uma nota firme*..." (Oliveira Netto, *Melodias*, n.º 133, p. 41)
 "...O Arnaldo gastou *uma nota firme*, mas tava contente." (Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 7.8.70, p. 13)

UMA NOTA GRAÚDA: Muito dinheiro.

"...— Que negócio é esse? Lhe dou *uma nota graúda* e sai *uma adivinhação nanica*?" (José Cândido de Carvalho, *O Cruzeiro*, 12.5.71, p. 85)

UMA NOTA VIOLENTA: Muito dinheiro.

"...Tratou logo de comprar um super-restaurante no Lido, pagando *uma nota violenta* pelo treco..." (Abelardo Barbosa, *Amiga*, 19.1.71, p. 41)
 "...Soubemos que você vai ganhar *uma nota violenta* com o "Diamante Cor-de-Rosa." (Josino Teodoro, *Melodias*, n.º 157, p. 25)

UMA NOTA VIVA: Muito dinheiro.

"...E tá faturando *uma nota viva* nas grandes agências..." (O Pasquim, 13 a 19.5.71, p. 25)

UMA PÁ DE: Grande quantidade de.

"...Os acima referidos e mais *uma pá deles* fizeram ou atuaram no Festival da Canção..." (Marcos de Vasconcelos, *Tribuna da Imprensa*, Rio, 27.10.70, p. 5)

UMA PERPÉTUA: Muito dinheiro.

"...Tudo custa *uma perpétua*..." (Plínio Marcos, *Realidade*, janeiro/69, p. 77)

UMA VARA: Muito irritado.

"Ele não concordou em aparecer no programa do Chacrinha e o velho guerreiro ficou *uma vara*..." (Melodias, n.º 165, p. 15)
 "...A crioula ficou *uma vara*. Se picou de raiva e foi broncear com Mãe Bogum..." (Plínio Marcos, *O Pasquim*, 6 a 12.1.71, p. 21)

UNISSEX: Diz-se de roupa que pode ser usada por homem ou mulher.

"...Denner garante que para este ano os seus modelos serão todos da linha *unisex*..." (Última Hora, São Paulo, 30.1.70, p. 9 "Jornal do Giba Um")
 "...A primeira indumentária *unisex* de que se tem notícia foi uma simples folha de parreira..." (Carmen da Silva, *Realidade*, abril/70, p. 74)

URSADA: Ingratidão. Deslealdade.

"...Desconfiei de uma *ursada* dessas e me preparei consultando o delegado de polícia..." (José Fonseca Fernandes, *Nu Sem Amuleto*, p. 9)

URUBUSERVAR: Espreitar.

"...Você é quem resolve se eu fico daqui *urubuservando*, se você cair em fria..."
(Zsu Zsu Vieira, *Última Hora*, Rio, 28.4.70, p. 4, 2.º cad.)

UVA: Garota linda.

"...— Frequentemente a mulher é comparada com uma *uva*. Diante de uma mulher bonita, a expressão, embora antiga, é sempre atual — é uma *uva!*"

(*Ele Ela*, maio/69, p. 76-77)

"...Na foto de hoje a *uvinha* Mirna Gozman..."
(Alik Kostakis, *Última Hora*, São Paulo, 3.3.70, p. 9)

UVÉRRIMA: Forma popular superlativa de "uva", no sentido de "mulher bonita".

"...Vestia um vestido meu em crepe negro e estava *uvérrima*..."
(Ronaldo Esper, *Diário de São Paulo*, 29.10.70, p. 5, 2.º cad.)